

## FORÇAS DISPERSIVAS PROF. S. GUEDES DE SOUZA

Animada pelo estímulo de outras instituições federativas estaduais, a União Social Espirita, que já congrega em seu âmbito aproximadamente 700 centros e outras agremiações espíritas, vai tentar reunir em São Paulo, em outubro próximo, o Primeiro Congresso Espirita Brasileiro, com o objetivo precípuo e louvável de estreitar os laços de fraternidade e união na família espírita brasileira. Várias organizações estaduais, do Ceará ao Rio Grande do Sul, já lhe hipotecaram o seu beneplácito e solidariedade, e o Conselho Deliberativo da U. S. E. já outorgou plenos poderes à Diretoria Executiva para a realização do tentame.

Era para se desejar que tão auspicioso movimento fôsse amparado por todas as forças espíritas do país, sem omissão da benemérita e veterana Federação Espirita Brasileira, que nos parece deverá ser a primeira a se movimentar neste sentido, encabeçando o movimento, aquiescendo ao convite que a propósito lhe foi fraternalmente encaminhado pela Federação Espirita do Estado de São Paulo.

Não é isto, porém, o que se está verificando. A começar pela Federação Espirita Brasileira, a quem reconhecemos o direito de agir como melhor lhe aprouver, outras mais agremiações vêm se furtando a cooperar neste movimento, cuja finalidade principal é, como já dissemos, unificar a família espírita brasileira, para dar um cunho de maior eficiência à evangelização da Pátria do Evangelho. Vão além algumas dessas agremiações e resolvem atacar esse movimento, como se fôsse um crime de lesa-causa pretender-se unificar a nossa gente para a felicidade comum.

E' isto uma triste prova da miopia de alguns, que relegam a plano inferior, por este ou aquele motivo, a harmonia e a união de vistas que devem reinar entre aqueles que tentam fazer alguma coisa em pró do Reino de Deus.

Entretanto alguns desses irmãos, adeptos do separatismo e da desunião, talvez não cessem de pregar das tribunas a excelência e os benefícios decorrentes da união fraternal, perorando com as palavras de ardente affecto do Mestre Supremo: "Sede um, assim como Eu e o Pai somos um".

É lamentável este sintoma de desunião não só porque dá mau testemunho do sentimento de fraternidade que deve reinar entre os espíritas, como porque estimula a desarmonia entre as várias instituições federativas, entre elas e os centros que as compõem, e entre esses centros entre si.

E' esta a razão por que muitos centros preferem viver isolados, sem se filiarem a instituição federativa alguma, municipal, estadual ou na-

cional. E' uma atitude lógica. Se os próceres do Espiritismo se mostram infensos aos meios de unificar as nossas forças, que se poderá esperar daqueles que não têm melhor visão dos seus deveres espirituais?

Nós aconselharíamos, neste caso, àqueles que não concordam com a concórdia, que dessem mais um passo no caminho da discórdia e concordassem: em se tratando de entidades federativas, em aconselharem aos centros que não se filiassem a elas; em se tratando de centros, dizerem aos espíritas que estes não precisam se reunir em suas sédes, pois que cada um pode exercer as suas funções religiosas isoladamente...

Lançando uma visão panorâmica sobre o espiritismo que ainda por aí se pratica, temos a impressão de estar vendo um crânio de cinquenta anos, enfraquecido, a se locomover de gatinhas, com modos e ademanes puerpéricos, sem se aperceber de que os conhecimentos hodiernos já nos dão foros de homem maduro, e de que as luzes que recebemos já não comportam atitudes primitivas, admissíveis somente naqueles que propositalmente fecham os olhos para não verem e obturam os ouvidos para não ouvirem.

Por mais que procuremos, não vemos razão alguma para não realizarmos um congresso espírita nacional.

Reunem-se os poetas, para aperfeiçoarem a sua maravilhosa arte; os fisiólogos para combaterem a peste branca; os leprólogos, para diminuírem o número de hanseneanos; os farmacêuticos, os dentistas, para cogitarem dos interesses das classes; os cientistas, os artistas, para concertarem planos de trabalho; os católicos, os protestantes, para intensificarem a sua propaganda; as democracias, para pôrem cobro a ideologias exdrúxulas e extremistas, que tentam anular a liberdade; entretanto — pasmai, leitores! — há espíritas que não se querem congregarem para estudar meios mais propícios para levar às massas a mais consoladora de todas as doutrinas, a única, em verdade, que as poderia salvar do marasmo em que se debatem!

A nosso ver, deveríamos ter um congresso espírita semestralmente em cada zona de Estado; anualmente, em cada Estado (congresso estadual); bianualmente em todo o país (congresso nacional) e trienalmente em todo o continente (congresso continental).

Não é preciso ter olhos de lince para ver os benefícios que disto nos adviriam, pois desses movimentos poderiam surgir jornais, escolas, hospitais e literatura de âmbito geral, além de garantir ao Espiritismo de toda a zona da reunião um prestígio de grande vulto, que muito beneficiaria não somente a doutrina como também a própria sociedade. Creemos que o número de espíritas em

## PRIMEIRO CONGRESSO DA MOCIDADE ESPIRITA DO BRASIL

### SUA OPORTUNIDADE

O 1.º C. M. E. B. surge na sua hora justa, dentro do maior imperativo doutrinário do momento, feito uma fonte de estímulos e incentivos para os moços espíritas, para as **Mocidades Espíritas Organizadas** existentes, ou a se formarem.

Repontarão dele normas seguras e cristãs para as Mocidades Espíritas que desejem uma direção segura nas suas actividades e programas doutrinários.

### SUA INICITIVA

Não partiu dos moços, mas de gente mais experimentada e de mais responsabilidade doutrinária.

Vale, por assim dizer, por um valioso presente que irmãos mais velhos conferem a moços idealistas, no desejo sinceríssimo, no propósito cristão de animá-los e incentivá-los a fim de que, mais tarde, ocupem, com vantagens e, talvez, melhor compreensão, os postos de direção dos organizadores do Congresso.

### SUAS FINALIDADES

São múltiplas, e das mais significativas:

I) E', repetimos, uma oferta generosa que espíritas experimentados — os membros de sua Comissão Patrocinadora — fazem aos moços, no sentido de transmitir-lhes mais calor, mais animação e entusiasmo pela obra gigantesca do Espiritismo em acção:

II) Transmitirá aos moços e a suas Mocidades Espíritas incentivos fortes para maior e melhor difusão da Doutrina;

III) Aproximará, cristãmente, moços que virão de vários pontos do país, confraternizando-os através de

amizades que urdirão, de molde a desafiar o tempo e o espaço;

IV) Há de despertar nos moços mais gosto pelo estudo da Doutrina, estimulando-os para a arte de falar e de escrever;

V) Provocará suas tendências artísticas, encaminhando-os para a arte espiritualista, como elemento de educação cristã e de propaganda superior da Doutrina;

VI) Contribuirá para que os moços, seus participantes, adquiram consciência religiosa, levando-os, talvez, a pensar, a sentir e a viver como espíritas;

VII) Uniformizará programas de acção e sistemas de trabalho, que ofereçam maior rendimento dos serviços doutrinários locais e da Doutrina em geral;

VIII) Criará um Conselho Consultivo, que centralizará o movimento juvenil do país actualmente no Congresso, por meio de sugestões e conselhos, a par de toda a assistência moral-doutrinária que lhes dispensará;

IX) Estudará as possibilidades de criação e manutenção de um órgão oficial da mocidade espírita;

X) E, por último, proporcionará aos moços espíritas de fóra uma oportunidade apreciável de conhecerem a Cidade Maravilhosa e as obras espíritas que nela se contém, visto como é, ainda, no Rio de Janeiro onde se encontra o maior número de obras espíritas do País.

### SEU LOCAL E ÉPOCA

No Rio de Janeiro, pelas férias de julho, de 18 a 25.

Entretanto, se as férias escolares forem em junho, como se espera, será de 27 de junho a 4 de julho.

(Cont. na pag. 3)

todo Brasil se conta por alguns milhares. E porque não nos unirmos, para constituirmos tão poderosa força que poderemos empregar para o bem de todos e felicidade do mundo?

Dirão talvez que tais movimentos nos poderão levar ao papismo. E' um receio infantil. Não há tal perigo, não só porque esse movimento poderá ser o melhor instrumento para combater o personalismo, como porque o papismo vem de arrepião às normas evangélicas, que se devem reger por esta ordem do Mestre: "Aquele que dentre (vós é) o maior, seja o servo dos demais."

O que, infelizmente, por vezes verificamos, é que alguns se furtam a esses movimentos de coesão por terem medo de lhes fugir das mãos as rédeas do mandonismo. Procuram se perpetuar na direção com títulos mirabolantes, como se a ostentação fôsse própria dos humildes servos do modesto Nazareno. O perigo do papismo está, exactamente, no personalismo estreito, que deve ser combatido. **Malgaja vero, sed vera!**

Todo movimento nobre e de vulto

encontra, em regra, opositores; mas não seja esta a razão para desanimarem aqueles que o promovem. A luta é que empresta o verdadeiro mérito à vitória. Vitória fácil só os valetudinários a aspiram. Não procuremos lutas, se um tentame de vulto nos empolga; mas se elas surgirem, enfrente-mo-las com denodo. O fruto de trabalho é tanto mais honroso quanto mais nobre for o seu escopo.

Há obras que dignificam aqueles que as promovem, e mau testemunho dão aqueles que as evitam, ou buscam empecê-las.

Uma das páginas mais tristes do apóstolo Paulo é aquela que lamenta terem os seus companheiros o abandonado em sua primeira defesa, porque o que realmente estava em jogo, não era tanto a personalidade do atleta cristão, porém o mérito da causa por que se batia — o Cristianismo.

Não é próprio dos heróis fugirem do fragor da batalha nem se conservarem modorrentos à margem da estrada que os pode levar à vitória. E uma peleja temos que não podemos nem devemos evitar: é a "santa peleja da fé". (I Tim. 1:18, 19-6:12).

## CONSEQUÊNCIAS DA GUERRA

B. GODOY PAIVA.

"Semeia-se o corpo animal, e resuscita o corpo espiritual; porque há corpo animal e há corpo espiritual." — (Paulo, Apóstolo)

Vamos dizer, em termos claros, o que ensina o apóstolo Paulo. Quando se coloca um defunto na sepultura, seu Espírito já salu do corpo; continua a viver, tendo como corpo, agora, o perispírito. Quando um soldado fusilla seu inimigo na guerra, cal ao chão o corpo do inimigo, mas este continua a viver em outro corpo, que é o espiritual.

Lembremo-nos, agora, de que na guerra milhares de soldados desencarnam, tomados de ódio para com os inimigos. Milhares de almas passam para o espaço, tomadas de rancor para com seus irmãos aqui da Terra, ávidas de represálias, ávidas de socorros, desesperadas por se verem separadas dos entes queridos!

Resulta disto tudo que esses Espíritos desencarnados investem sobre o mundo, na ânsia de vingança, causando a enorme desordem que presenciámos, depois da última guerra. O mundo atravessa gravíssima crise de caráter, de moral, de perturbações espirituais, causadas pelos Espíritos desencarnados à força! Daí o câmbio negro, a falta de honestidade, as crises políticas e, finalmente, as obsessões que vemos por toda a parte, do que decorrem grandes transtornos à vida de milhares de pessoas, dissensões em família, nas agremiações espiritualistas, na sociedade, transformando o mundo num verdadeiro manicômio!

E como consequência desta influência terrível dos desencarnados sobre os encarnados, o espiritismo está tendo um desenvolvimento nunca visto. Todos os nossos irmãos perturbados pelos Espíritos desencarnados, após perambularem pelos consultórios médicos sem encontrar remédio para seus males, correm para as sessões espíritas!

E assim os Centros se enchem, o espiritismo surge aqui, ali, acolá, nos lares, nas Igrejas, nas vilas, nos povoados, nos mais longínquos recantos da pátria. E ninguém é capaz de fazê-lo estacionar, porque os Espíritos se manifestam em todos os pontos: uns porque têm missões a des-

empenhar, outros desejosos de entrar em relações com parentes ou amigos, outros por vingança para com seus perseguidores de encarnações passadas ou para com parentes de soldados inimigos, que fizeram parte da grande guerra há pouco terminada; enfim: todos na ânsia incontida de se comunicarem com este mundo!

Os espíritas, porém, devem se lembrar de que este grandioso surto do espiritismo está causando sérios aborrecimentos cá em baixo, por parte daqueles que vêem nessa doutrina a derrocada de suas velhas aspirações e, lá em cima, por parte dos Espíritos do Mal, que estão empenhados em destruir a obra de regeneração da humanidade.

Assim, duas grandes forças ocultas estão trabalhando activamente contra o Espiritismo no planeta: de um lado as forças malfazejas da terra e, de outro, as forças malfazejas do espaço. As duas estão de mãos dadas nesse trabalho!

Até aí, nada demais, porquanto a doutrina espírita ensina como podemos nos livrar dessa onda do mal. O que é lamentável constatar é que muito de nós não estamos prestando atenção a essa influência das duas grandes forças conjugadas para atrapalhar a obra de difusão do Espiritismo e, o que é pior, estamos engrossando a maré e tomando parte, sem o perceber, na onda de desentendimentos provocada entre os espíritas pelas forças contrárias.

Urge que desapareça dos nossos meios a falta de conjugação de esforços, quando se trata dos grandes problemas do Espiritismo, cuja solução se vê sempre prejudicada pelo orgulho e pelo personalismo.

Trabalho, solidariedade e tolerância! É esta a divisa que devemos ter sempre em mente, em lugar de procurarmos colocar à frente dos interesses da doutrina a nossa vaidade, o nosso desejo de aparecer, pouco nos importando que esse modo de proceder esteja minando as bases da fraternidade e atrapalhando a marcha do Espiritismo em nossa pátria.

Que os espíritas reflitam bem sobre estas considerações e, se não as acharem justas, que vão confrontar o que dizemos com aquilo que o Mestre ensinou em seu Evangelho.

os quais são rigorosamente escriturados e sua contabilidade acessível aos Interessados.

### U. E. M. DE OURINHOS

A U.S.E. agradece à União Espírita Municipal de Ourinhos a remessa de seu balancete, datado de 2 de Fevereiro último e faz os melhores votos pelo desenvolvimento crescente dos trabalhos de unificação e progresso espiritual na próspera cidade sulina.

### "O SEMEADOR"

Assinaturas e reformas recebidas durante o mês de Abril

S. E. Anjo da Guarda ... assinatura  
Washington M. Osako ... reforma

## DA PROPAGANDA ESPIRITA

I

Rafael Falco

Pode parecer, pelas idéias aqui expandidas, que sou incrédulo, isto é, que não creio nas "verdades espíritas". Outros, ao contrário, podem ser crédulos porque crêem na imortalidade da alma, na sua comunicabilidade, na verdade incontestante da existência do além-túmulo, etc., etc.

Note-se que aqui a questão se resume em **crer** ou **não crer** e nada há de mais fraco do que isso na sabedoria humana. É bastante observar que as decorrências de todos os credos, com modalidades especiais, é claro, quer se trate de espíritas como de católicos, protestantes, ortodoxos, budistas, maometanos, confucionistas, etc. são as mesmas. Há também imitações recíprocas. Os erros são iguais, **mutatis mutandis**, com as mesmas lacunas e formas externas de culto e os mesmos efeitos, às vezes danosos, na propagação da doutrina e na formação mental do mundo CRENTE e NÃO CRENTE. A simples CRENÇA conduz a isso.

Como corrigir esta situação de cousas?

Para mim só a educação, a análise dos fenômenos, feita à luz da razão, nos pode permitir um sistema equilibrado e duradouro de conhecimentos, uma sorte de ciência, da qual deve surgir uma filosofia segura da vida, que nos obrigue, vencidos e convencidos, a uma atitude moral e social sólida. E ainda, só a análise fria nos pode conduzir à verdade única, através de suas etapas relativas, e por isso à felicidade moral e social dos homens. Na verdade, muitos há que aprenderam a examinar antes de crer; estes, porém, são excepções.

O simples facto de CRER tem apenas eco em nosso foro íntimo, embora a CRENÇA viva intensamente ou não. CRÊ-SE para si próprio: É indiferente para a massa que alguém se julgue iluminado e se comova até as lágrimas ou que viva no esquecimento absoluto das coisas do espaço astral. Para a expansão da verdade irretorquível do Espiritismo, em nada importam as razões íntimas da CRENÇA nem da FÉ. A CRENÇA nasce ou morre no indivíduo sem que este possa transferir a outrem as suas emoções e o seu estado. Entretanto, só a verdade relativa que decorre da análise dos fenômenos, essa, sim, não dá margem a correntes contraditórias ou divergentes, como estamos cansados de ver no campo das interpretações bíblicas, mas a idéias concorrentes, convergentes, operando para a fixação de leis e factos.

Em geral a CRENÇA não baseada na experiência leva o indivíduo ao estado místico doentio, muitas vezes ao exagêro, ao erro e mesmo à loucura; e não só ele como uma coletividade inteira. A análise ilumina o caminho que tudo explica e tudo prova. Afirmar com conhecimento de causa é tudo na sabedoria.

Este é, aliás, o critério de Richet, que foi um dos mais eminentes investigadores no mundo do fenómeno mental. Disse ele, com razão, no fim de uma de suas obras, que "no dia em que os homens tivessem um conhecimento exacto de suas funções físicas e psíquicas e se desvendassem

todos os segredos de sua própria natureza, as guerras tornar-se-iam obsoletas, máu grado as organizações políticas e económicas, e a paz reinaria para a glorificação de todos". Que aconselha ele? Apenas isto: o estudo da metafísica, ao em vez das religiões, visto que ela se impõe ao homem desejoso de progredir no sentido do espírito. A nossa redenção está na razão direta dos conhecimentos reais de nós mesmos.

De facto, a medida com que se avalia o crime ou o pecado é tanto maior quanto maior a capacidade de consciência do indivíduo. A irresponsabilidade de suas funções más ou nocivas aos que o cercam se mede pelo predomínio nele de seus instintos. Por isso é que a consciência plena e a razão clara dos actos que praticam agrava a responsabilidade perante a justiça humana e, incomparavelmente, perante Deus.

Não é o que se conclui do perdão de Jesus crucificado aos seus algozes?

Quanto sabia Ele da ignorância dos homens!

As fórmulas, pois, EU CREIO e EU NÃO CREIO nada adiantam aos homens em geral e a difusão da fé baseada nelas é absolutamente improdutiva.

Basta observar as consequências dessa conduta mental de CRENTES e NÃO CRENTES: muito pouco diferem entre si quanto às coisas essenciais.

Uns e outros vivem ao sabor dos vendavais humanos, de equilíbrios financeiros, de contas de lucros e perdas, gastando o menos para guardar o máximo, prevendo para prover-se a tempo, ladeando os arrecifes da existência, vagando ao largo ou gozando à sombra, vigilantes contra tudo o que lhes ameaça a pele. Que vale a palavra apenas, embora quente e eloquente, quando ela se divorcia da prática?

É ainda Richet que nos afirma que os homens actuais, no terreno moral pouco distam dos de quatro ou cinco mil anos antes de Cristo. Nem o exemplo de Jesus nos redimiu! Si até hoje os homens aprofundaram consideravelmente os conhecimentos da força e da matéria, só os empregam no sentido físico de garantir os seus bens e interesses materiais. Ainda hoje, como outrora, não sentimos com suficiente certeza, e por isso — com suficiente clareza, aquelas simples e candentes palavras de Jesus, evidentemente divinas, sobre a única riqueza que podem os homens almejar — a de virtudes.

"Não acumules para a tua vida terrena mas para o bem do teu espírito que é eterno". "Trabalha pelo simples amor ao trabalho que dignifica".

Procura sempre a felicidade do teu próximo antes que a tua, para que se estabeleça assim o elo da fraternidade".

E assim por diante. É, pois, patente que os velhos CREIO e NÃO CREIO não alcançaram o alvo colimado com os seus CREDOS espalhados pela terra. É necessário algo de novo, de substancial e racional em nosso método de estudo e nas nossas agremiações, para que a fé espírita se propague.

E já é tempo.

**C. E. JESUS**

Para o corrente ano de 1948 o C. E. Jesus, sediado em Pelotas, Rio Grande do Sul, à Praça José Bonifácio 52, elegeu e empossou a seguinte diretoria: Presidente, Albino S. Fagundes; Vice-presidente, Wilson R. Brisolaria; Secretário, Manoel P. Tavares; Secretário Adj., J. Fredolino Hepp; Tesoureiro, Francisco de P. Verneti; Tesoureiro Adj., F. de Paula R. Silveira; Bibliotecário, G. Adolfo Grabal; Bibliotecário Adj., José B. Casagrande; Conselho Fiscal: Alcides L. da Silva, Otto Aquino, Dante A. Martins, Radium de J. Verneti, Dirceu Costa, Donar Muller, Elisio S. Mourão, José G. Xavier, Ernani da M. Peters, Mário A. da Silva, Carlos R. de Souza, Oscar F. Muller.

Votos de prosperidades de "O SEMEADOR".

**ASSOCIAÇÃO PROTETORA DO RECÉM-NASCIDO.**

Muitos confrades ignoram que em desde 1943 uma associação destinada Curitiba, Estado do Paraná, existe a proteger os recém-nascidos. É mais um notável exemplo de realizações espíritas. A associação soube impôr-se. Tanto assim que, além de uma ajuda da Legião Brasileira de Assistência, conta com auxílios do Governo do Estado e da Prefeitura Municipal de Curitiba.

**DELEGADOS DISTRITAIS**

A USE (União Social Espirita) convida a todos os que desejarem prestar serviços nos bairros, como seus delegados junto aos Centros Espíritas, a comparecerem à Secretaria — Geral, à Avenida Irradiação, n. 158 (antiga rua Maria Paula) a fim de entrarem em entendimentos e receberem as credenciais.

**Primeiro Congresso**

(Cont. da pag. 1)

**HOSPEDAGEM DE CONGRESSISTAS**

Os jovens congressistas serão hóspedes queridos de seus irmãos no Rio. Encontrarão nos lares de jovens e mais velhos das duas Comissões — a Patrocinadora e a Organizadora — o desdobramento do próprio lar.

Será isto, talvez, o aspecto mais belo do Congresso, porque é levar o Espiritismo para o seio da família e do lar.

**SUAS REUNIÕES**

As reuniões vespertinas, das Comissões, para seleção de estudos-teses, principalmente, serão na sede central do Congresso, Sociedade de Medicina e Espiritismo e na Liga Espirita do Brasil.

As reuniões da noite, serão nas sedes de instituições diferentes, uma em cada instituição escolhida, as quais serão, brevemente, indicadas.

**ESTUDOS-TESES**

As actividades doutrinárias do certame serão consagradas a estudos-teses para 25 minutos, sob temas de interesse do movimento juvenil.

As Mocidades Espíritas que já enviaram suas adesões, devem também enviar seus estudos-teses quanto antes.

Conforme o relatório do ano passado foram atendidas, sob os auspícios da Associação, no Instituto de Medicina e Cirurgia do Paraná, 204 parturientes, praticadas 6 intervenções cirúrgicas diversas, além de 112 parturientes atendidas em seus próprios lares.

Desde Abril de 1943 até Dezembro último foram atendidas 876 parturientes e feitas 22 operações cirúrgicas. Os recém-nascidos são vacinados contra a tuberculose.

Desde a fundação já foram distribuídos 2.032 enxovais para bebês.

Os donativos particulares, anotados no livro de ouro, atingem o valor de Cr\$ 37.668,20.

O SEMEADOR tem a satisfação de apresentar à esforçada diretora, d. Maria de Lourdes S. Pinto, pedindo que os torne extensivos aos demais membros da benemérita associação, a expressão do seu mais vivo aplauso.

\* \* \*

**SANATÓRIO JOÃO EVANGELISTA**

A Sociedade Espirita de Beneficência "Sanatório João Evangelista" vem lutando desde 1946 para a realização de seus objetivos. Assim, já possui um terreno e está desenvolvendo uma campanha sistemática para angariar fundos que permitam a construção de suas instalações.

Apelando para todas as criaturas bem formadas, quaisquer donativos

podem ser encaminhados por intermédio da União Social Espirita ou diretamente à sua sede provisória, à rua Rubi, n. 40.

**EM BAURÚ**

O C. E. "Paz, Amor e Caridade", sito à rua Ezequiel Ramos n. 8-50, na progressista cidade de Baurú, ali fez a inauguração de sua nova sede, a 13 do corrente.

Foi uma linda festa, de cujo programa constou uma sainete — Brasil Unido — representado pelas senhorinhas Terezinha Martins, Adélia Abrão e Olga Neme; de números de declamação pelas senhoritas Aurea Marla da Silva, Nilce Amaral e Olga Neme e de duas palestras sobre doutrina: uma pelo Dr. Jony Doin e outra por nosso companheiro Benedito de Godoy Paiva, especialmente convidado como representante da União Social Espirita.

O SEMEADOR faz votos de muitas prosperidades nesta nova fase que se inicia para o Centro "Paz, Amor e Caridade".

**ADESÕES**

Durante o mês corrente trouxeram sua adesão a União Social Espirita (U.S.E.) as seguintes sociedades espíritas desta Capital: Fraternidade Espirita Evangélica, Centro Espirita Filomena Mamente e Grupo Espirita Cristo Redentor.

**CONCURSO****"O moço espírita e o mundo de hoje"**

Dando cumprimento ao programa de acção, o Departamento das Juventudes Espíritas da U. S. E., realizará um concurso entre os associados das entidades de jovens espíritas de todo o Estado, tendo escolhido o tema "O moço espírita e o mundo de hoje", sobre o qual deverão ser enviadas dissertações.

Devem ser trabalhos absolutamente individuais, tendo seus autores até 30 anos de idade. Terão extensão máxima de 3 páginas datilografadas, de papel almaço, com espaço duplo, e deverão ser remetidos ao Departamento das Juventudes Espíritas da U. S. E. (Av. Irradiação, 152 — São Paulo) até os últimos dias de Junho. Os trabalhos deverão vir com pseudônimo, trazendo junto, dentro de um pequeno envelope fechado, uma folha contendo o pseudônimo, nome por extenso e endereço; por fora desse envelope será escrito apenas o pseudônimo. A identificação far-se-á depois de julgado e classificado.

Os dois primeiros trabalhos classificados serão publicados a título de estímulo, em jornais espíritas e distribuídos às sociedades de moços adesas à U. S. E., sendo também premiados com livros espíritas.

**RETIFICAÇÃO**

Na referência às entidades patrocinadoras do movimento de unificação, feita na nossa publicação sob o título "Palavras oportunas" que com o boletim da USE saiu anexa ao último número de "O SEMEADOR", por um lamentável lapso de revisão, foi omitido o nome da Liga Espirita do Estado de S. Paulo que, com as outras entidades, tem sido baluarte nesse grandioso trabalho. Retificando esse engano, damos à Liga Espirita aquilo que de direito lhe pertence.

Para outros esclarecimentos, dirigir-se ao Departamento das Juventudes Espíritas da U. S. E.

**EDUCANDÁRIO PADRE ZABEU**

O Centro Espirita Felix e Aquino — Amor e Caridade, sediado no bairro do Itaim, à rua Viradouro, 37, tem sob seus auspícios o Educandário Padre Zabeu, em organização.

A fim de trazer os seus mantenedores ao corrente da situação, publicamos abaixo o balanço patrimonial daquela entidade, aproveitando a oportunidade para a felicitar pelo esforço realizado.

**A T I V O**

|  |            |
|--|------------|
| Caixa — Existente .....  | 3.779,80   |
| Caixa Econômica Federal  |            |
| — Depositado em nome do 1.º tesoureiro sr. Maximiano Rinaldi ..... | 48.860,00  |
| Instalações — Valor .....  | 3.000,00   |
| Imóveis — Valor .....  | 260.000,00 |
|  | <hr/>      |
|  | 315.639,80 |

**P A S S I V O**

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| Resultado Social — Valor | 315.639,80 |
|                          | <hr/>      |
|                          | 315.639,80 |

São Paulo, 31 de Março de 1948.  
— Contador e 2.º tesoureiro, Jason Monteiro Galembeck.

**NA LIGA ESPÍRITA**

Nos dias 24 e 28 do passado mês de abril, os srs. Antenor Ramos e dr. Luiz Monteiro de Barros realizaram palestras na sede da Liga Espirita à rua Brigadeiro Tobias, n. 238, sob os temas "Admoestação" e "Unificação dos Espíritas", respectivamente. Como sempre, uma casa cheia.

**C. E. PAI JACOB DE OLIVEIRA**

Este Centro elegeu e empossou a seguinte diretoria, para o biênio 1948-49: Pres.: dr. Augusto D. Mistieri; Vice-Pres.: João Abrão; 1.º e 2.º Secr.: Demetri A. Nami e João F. do Amaral; 1.º e 2.º Tes.: Manoel G. Portela e Acácio Correa; Fiscal Geral: Paulo de Paula.

A exceção dos dois últimos nomes, todos foram re-eleitos.

Parabéns e prosperidades.

**C. E. BEZERRA DE MENEZES**

Passaram a dirigir o Centro Espirita Bezerra de Menezes, de Ibirarema, como Presidente, o sr. João Serrano e como Secretário o sr. João Borges. Deixou aquela entidade por motivo de mudança o sr. Amélio Hermínio Cayres, que durante longos anos a auxiliou.

## LEOPOLDO MACHADO EM SÃO PAULO

Leopoldo Machado esteve em São Paulo. Veio a convite da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Para que? Para falar aos moços de Piratininga.

"Mas," perguntará o leitor, "não haverá gente capaz aqui no planalto?"

Há, sim. Mas Leopoldo tinha que vir; vir trazido pelas grandes casas dos Espíritos. Por que? Por isto: Leopoldo parece ter bebido a água de Juventa; é o eterno moço, que sabe empolgar a juventude e remoçar os velhos.

Milagre? Sim: o milagre da Fé Raciocinada, do conhecimento da verdade, da convicção da eternidade da vida, através a transitoriedade das existências, tudo isto dando aos homens de pensamento a convicção da imprescindibilidade de acção — porque a Vida é movimento, é esse incompreendido **perpetuo mobile**.

E Leopoldo Machado anda pelo Brasil afóra, contagiando as juventudes com o seu entusiasmo moço, porque sabe do velho provérbio francês:

"Si jeunesse savait... si vieillesse pouvait..."

Por isso é o eterno moço, derramando sobre a inexperiência da mocidade, o seu entusiasmo realizador, seu conhecimento largo e profundo da psicologia humana e das tarefas que estão esperando os braços que as hão de realizar no panorama social brasileiro.

E' o Movimento da Mocidade Espírita do Brasil; é a preparação de seu próximo congresso no Rio de Janeiro, que vai reunir, em lares espíritas da terra carioca, a juventude de todos os quadrantes da terra do Brasil.

Leopoldo Machado despendeu uma actividade intensa durante a última semana deste lindo mês de Maio. Foi ouvido em salões insuficientes

para conter a imensa assistência que acorreu a ouvi-lo, na Federação Espírita do Estado de São Paulo, por duas vezes, sendo que uma em reunião especial da Mocidade Espírita; na Sinagoga Espírita Nova Jerusalém; na Liga Espírita do Estado de São Paulo. Além destas três unidades que lideram o movimento de unificação dos espíritas do Estado Bandeirante, no organismo que se chama "União Social Espírita" — U.S.E. — teve êle oportunidade de, sob os auspícios desta entidade, visitar Sorocaba e Santos, onde se realizavam concentrações locais.

No dia 25, terça-feira, a Federação Espírita ofereceu um almoço a Leopoldo Machado no Restaurante Giordano, à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio. Sentaram-se à mesa membros da diretoria e do Conselho da Federação Espírita do Estado de São Paulo, da direcção da Sinagoga Espírita Nova Jerusalém, da Liga Espírita do Estado de São Paulo e da direcção e do Conselho da U.S.E.

Em ligeiras palavras e em nome da Federação o nosso companheiro Julio Abreu Filho ofereceu o almoço, tendo Leopoldo Machado respondido em agradecimento com uma bellissima oração.

Depois do almoço o nosso visitante teve oportunidade de examinar a Secretaria da U.S.E. e verificar o avanço que já se há feito no sentido da unificação das sociedades espíritas, a fim de serem levadas a efeito as tarefas que se nos apresentam no campo social.

O SEMEADOR angustia a Leopoldo Machado um estrondoso sucesso no próximo congresso das Mocidades Espíritas do Brasil, de que é poderoso animador, certame que virá marcar uma primeira grande etapa no imenso trabalho de realizações práticas do Evangelho.

## O espiritismo e os problemas humanos

J. A. F.

Acaba de ser lançado pela "Gráfica Mundo Espírita S.A.", do Rio de Janeiro, o livro de Deolindo Amorim "O Espiritismo e os Problemas Humanos".

Se é um volume que recomenda, como forma, a empresa que o lançou, é uma obra que honra a indígena literatura espírita.

Deolindo Amorim é nome feito nas letras evangélicas da Terceira Revelação. Senhor da língua, tanto quanto do Evangelho nas suas projeções máximas, dispensa adjetivos e recomendações. Bem o disse, num prefácio que julgou desnecessário, esse outro brilhante cruzado de Kardecismo que é Carlos Imbassahy: o autor do livro "alla ao seu alto descortino filosófico as brilhantes qualidades de escritor que nesta obra se patentelam."

O livro é uma coleção de artigos que, subordinados àquele título, foram aparecendo em "Mundo Espírita", o hebdomadário lançado por Henrique de Andrade e que hoje tem a direcção serena de Lins e Vasconcellos. Muita gente terá lido pelo menos alguns daqueles artigos. Quiz entretanto Henrique de Andrade que aquelas pérolas não ficassem esparsas, ou perdidas, na transitoriedade

do que se escreve em jornais; e as reuniu em livro, brindando os espíritas e, em geral, os estudiosos dos problemas irrefragáveis de sociologia, que reclamam soluções efetivas e não paliativos mais ou menos lantejoulados, com um verdadeiro colar de pérolas.

Assim no fio que as uniu, realça a beleza de cada um daqueles artigos, na justaposição em que se encontram, formando um todo magnífico.

Estão de parabens, pois, a Gráfica Mundo Espírita", pelo serviço prestado aos profíctentes da doutrina kardecista; os espíritas em geral, pelo magnífico alimento espiritual que lhes é servido; e o próprio Amorim, que, encontrando-se perfeitamente integrado nas tarefas actuais do Espiritismo, atirou-se à luta inspirado por aqueles brilhantes versos do cantor de I-Juca Pirama:

"Não chóres, meu filho,  
"Não chóres que a vida  
"E' luta renhida;  
"Viver é lutar.  
"Se a vida é combate,  
"Que aos fracos abate,  
"Aos fortes, aos bravos  
"Só pode exaltar."

\* \* \*

## JUVENTUDE ESPÍRITA DO BOSQUE DA SAÚDE

Pede-nos a direcção da Juventude Espírita do Bosque da Saúde retificação de notícia que demos em nossa passada edição, no Boletim da USE, de onde se deprende que naquele bairro duas juventudes se haviam fundido.

A notícia foi redigida de acordo com a informação colhida; e se erro houve, certamente não foi nosso. Contudo, em homenagem à verdade e ao desejo daquela juventude, fique claro o seguinte: o que houve no Bosque da Saúde foi, apenas, "a transformação da Juventude Espírita Ivan de Albuquerque, do Centro Espírita "Mateus", para Juventude Espírita do Bosque da Saúde, constituída por elementos de quatro centros e um grupo.

Juventude ficou assim constituída por elementos dos Centros: — Mateus, Boa Nova, Irmã Iracema Inca, Nossa Senhora do Bonfim e Grupo Espírita Cairbar Schutel. Pres.: Amélia A. Ferraz; Vice-pres.: Otílio Alves; Sec. Geral: Nair de Moura; 1.º Sec. Iracema dos Santos; 1.º e 2.º Tes.:

Rubens P. de Moura e João F. Lemos. O Departamento de Propaganda é composto pelas senhoritas Maria Magdalena Paganelli e Edna Correia e Sr. Paulo Felisberto, sendo diretor o Sr. João J. Anhaia Ferraz. A Biblioteca está a cargo das senhoritas Euridice Correia e Olinda Damião e Sr. Orlando Lima Santos.

São cooperadores sociais: as snras. D. Luiza Peçanha de Camargo Branco e D. Margarida de Souza Paganelli e os snrs. Eduardo de Almeida Prado Filho, José Herculanino Pires, Eurico Fonseca, Gino Rossi, Adriano de Moura e dr. Raul Soares.

\* \* \*

## COMUNICAÇÃO AOS CENTROS ESPÍRITAS DA TERCEIRA ZONA (BAIXO PARAIBA)

A concentração que está sendo convocada pelo confrade Germano e dos Anjos, membro regional do conselho da USE na preferida zona, será realizada no próximo dia 13 de Junho, e não no dia 15, conforme foi comunicado, na cidade de Jacarei.

## Federação Espírita do Est. de São Paulo

## ASSISTÊNCIA MÉDICA

|                                   |     |
|-----------------------------------|-----|
| Segundas e Terças Feiras —        |     |
| Dr. Luiz Monteiro de Barros ..... | 397 |
| Quartas e Sextas Feiras — Dr.     |     |
| Francisco de Azevedo Pinto .....  | 255 |
| Soma .....                        | 652 |

## ASSISTÊNCIA DENTÁRIA

|                               |     |
|-------------------------------|-----|
| Dr. Braz Giannini — Diária .. | 144 |
| Extrações .....               | 472 |

## ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Receitas aviadas .....

## ASSISTÊNCIA ALIMENTAR

Famílias inscritas .....

Pessoas atendidas .....

## Sendo:

|                          |     |
|--------------------------|-----|
| Avulsos .....            | 81  |
| Menores Masculinos ..... | 213 |
| Mulheres .....           | 116 |
| Homens .....             | 68  |
| Menores Femininos .....  | 192 |

## Quantidades

|                      |         |
|----------------------|---------|
| 6 sacos de Feijão c/ | 360 ks  |
| 6 sacos de Arroz c/  | 360 ks  |
| 6 sacos de Fubá c/   | 300 ks  |
| 18 sacos             | 1020 ks |

## ASSISTÊNCIA DE ROUPAS E AGAZALHOS:

|  |    |
|--|----|
| Para adultos .....                       | 14 |
| Enxovais para recém nascido c/ 280 ..... | 41 |
|  | 55 |

## RESUMO

|                        |       |
|------------------------|-------|
| ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL | 10782 |
| ASSISTÊNCIA MATERIAL   | 2276  |
| Total                  | 13058 |

## TRABALHOS PRÁTICOS

|                        |   |                           |      |
|------------------------|---|---------------------------|------|
| Seg. Feira — 20,30 —   | Desenvolvimento Mediúnico                             | E. Manso Vieira           | 230  |
|                        | Escola de Pregadores                                  | J. J. de Oliveira         | 59   |
| Ter. Feira — 20,30 —   | Diretoria Executiva                                   | Edgard Armond             | 11   |
|                        | Curas de Obsidiados                                   | Alípio Couto              | 130  |
|                        | União da Mocidade Espírita                            |                           | 420  |
| Quar. Feira — 14,30 —  | Teórico Prático                                       | J. Abreu Filho            | 395  |
| Quar. Feira — 20,30 —  | Teórico Prático                                       | Estevão Mathey            | 950  |
|                        | Teórico Prático                                       | Dr. L. Monteiro de Barros | 250  |
| Quinta Feira — 14,00 — | Curas à Distância                                     | Edgard Armond             | 110  |
| Quinta Feira — 20,30 — | Sessão Privativa de Estudos Privativo Teórico Prático | Edgard Armond             | 80   |
|                        | Estudos Doutrinários                                  | D. Nair A. Ferreira       | 102  |
| Sexta Feira — 20,30 —  | Consultas Espirituais                                 | J. J. de Oliveira         | 643  |
|                        | Escola de Esperanto                                   | Edgard Armond             | 547  |
| Sábado — 14,00 —       | Efektos Físicos                                       | Prof. Arnaldo Viana       | 72   |
| Sábado — 18,30 —       | Difusão Doutrinária                                   | Horácio Pereira Santos    | 120  |
| Sábado — 20,30 —       | Escola de Esperanto                                   | Edgard Armond             | 1740 |
| Domíngo — 9,00 —       | Escola Infantil                                       | Prof. Arnaldo Viana       | 40   |
| Domíngo — 10,30 —      | Escola Juvenil  | Hilda Silva               | 90   |
|                        | Pregações Evangélicas                                 | Nancy Pulmann             | 93   |
| Domíngo — 20,30 —      | Conferências Públicas                                 | VINICIUS                  | 2000 |
|                        |   | Benedito G. Paiva         | 2700 |

SOMA .....

10782